

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA**

Número: F/010/01/637^a
Data: 06/05/2016
Relator: Carlos Alberto Marques da Silva
Assunto: Informações Trimestrais – ITR - 1º. Trimestre de 2016.

Com base na exposição contida no Relatório F/010/2016, apresentado pelo Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, a Diretoria Colegiada resolve:

- Aprovar as Informações Trimestrais – ITR relativas ao 1º. Trimestre, findo em 31 de março de 2016; e
- Encaminhá-las à deliberação do Conselho de Administração, em atendimento ao Artigo 18 do Estatuto Social.

**CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**



.....
Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
06/05/2016

RELATÓRIO A DIRETORIA

Número: F/010/2016
Data: 06/05/2016
Relator: Carlos Alberto Marques da Silva
Assunto: Informações Trimestrais – ITR -1º Trimestre de 2016.

I. HISTÓRICO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a EMAE procedeu ao levantamento das informações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em março de 2014.

As informações foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária brasileira, em conformidade com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009 e pelas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, conjugada com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Estas informações foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e deverão ser objeto de apreciação pelos Conselhos de Administração e Fiscal.

II. RELATÓRIO

II.1 Indicadores Econômico-financeiros

Apresenta-se a seguir a evolução de alguns indicadores que, além de refletirem níveis inflacionários no período, afetam a economia em geral e, conseqüentemente, o desempenho operacional da Empresa:

INDICADOR	APLICAÇÃO	% NO TRIMESTRE	
		2016	2015
IGP-DI FGV	DÍVIDA FUNCESP	2,77	2,42
IGP-M FGV	ARRENDAMENTO	2,96	2,02
IPCA - IBGE	CONTRATOS	2,62	3,83
IPC – FIPE*	SALÁRIOS	10,74	6,61
SELIC BACEN	JUROS	3,20	2,77
IBOVESPA**	APLICAÇÕES FUNCESP	50.055	51.150

* últimos 12 meses

** último dia do mês



II.II Demonstração dos Resultados – 1º ITR de 2016/2015 – R\$ mil

	R\$ mil		
	1º TRIM 2016	1º TRIM 2015	%
RECEITA OPERACIONAL	46.848	40.365	16,1
Fornecimento de Energia Elétrica.....	3.102	3.578	(13,3)
Receita com energia – Cotas.....	40.140	31.969	25,6
Energia de curto prazo – CCEE.....	118	966	(87,8)
Renda da prestação de serviço.....	3.368	3.474	(3,1)
Outras receitas.....	120	378	(68,3)
DEDUÇÕES A RECEITA OPERACIONAL	(4.849)	(4.121)	17,7
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	41.999	36.244	15,8
DESPESAS OPERACIONAIS	(49.511)	(41.762)	18,6
Despesas Gerenciáveis	(40.589)	(35.169)	15,4
Pessoal.....	(22.937)	(23.101)	(0,78)
PSAP Fundação CESP – Empresa.....	(914)	(798)	14,5
Serviços de terceiros.....	(14.910)	(9.580)	55,6
Materiais.....	(845)	(713)	18,5
Outras.....	(983)	(977)	(0,6)
Despesas Não Gerenciáveis	(8.922)	(6.593)	35,3
Energia Elétrica comprada para revenda.....	(2.098)	(2.605)	(19,5)
Encargos sobre energia elétrica.....	(4.579)	(1.924)	138,0
Tributos – Iptu/Taxas.....	(2.248)	(2.238)	0,5
Depreciação.....	(175)	(306)	(42,8)
Outras / recuperação de despesas.....	178	480	(63,0)
RESULTADO DO SERVIÇO	(7.512)	(5.518)	36,1
RECEITAS E DESPESAS EXTRARDINÁRIAS	(4.375)	11.804	(62,9)
Provisões para contingências.....	(4.378)	11.804	(62,9)
Ganho na alienação de bens.....	3	-	-
ARRENDAMENTO UTP – Juros e Variação Monetária	25.400	20.081	26,5
RESULTADO FINANCEIRO	1.196	585	104,4
Receitas financeiras.....	1.527	1.921	(20,5)
Despesas financeiras.....	(331)	(1.336)	(75,2)
FUNDAÇÃO CESP	(511)	(2.074)	(75,4)
Contrato da Dívida – juros e variação monetária.....	(8.606)	(7.479)	15,1
Ajuste atuarial – CPC 33 - Benefícios a Empregados.....	8.095	5.405	49,8
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL – PESA	1.396	4.566	(69,4)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CSLL	15.594	29.444	(47,0)
Imposto de renda diferido.....	(5.305)	(1.852)	-
Contribuição social diferida.....	(1.910)	(667)	-
	(7.215)	(2.519)	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	8.379	26.925	(68,8)

II. III Comentários sobre o Desempenho da EMAE

Comparativo entre o Resultado do 1º trimestre de 2015 com o mesmo período do exercício anterior.

A Receita Operacional Líquida apresentou um acréscimo de 15,8%, devido ao reajuste tarifário ocorrido a partir de julho de 2015, acrescido das receitas adicionais decorrentes dos investimentos realizados e das receitas antecipadas para realização de investimentos futuros.

O reflexo conjunto desses fatos, exclusivamente nas receitas com energia das usinas cotistas da EMAE representou um acréscimo de 25,6% em relação à 2015.

As Despesas Operacionais totais cresceram 18,6%, devido aos seguintes destaques:

- Despesas Gerenciáveis
 - Acréscimo de 55,6% nas despesas com Serviços de Terceiros devido aos custos adicionais assumidos com a dragagem e remoção de lixo do Canal Pinheiros, enquanto não ocorre a formalização de convênio para repasses de verbas do Estado para o exercício de 2016. No 1º trimestre de 2016, tais serviços totalizaram R\$ 5,1 milhões (R\$ 288 mil, em 2015).
- Despesas Não Gerenciáveis
 - Acréscimo de 138,0% nos encargos sobre energia elétrica, especificamente, nas despesas com Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos, que montaram R\$ 3,4 milhões em 2015 (R\$ 938 mil em 2015), devido ao aumento na geração de energia elétrica no 1º trimestre de 2016.

Decorrentes desses fatos o Resultado no Serviço apresenta-se negativo em R\$ 7,5 milhões (R\$ 5,5 milhões negativo em 2015).

Em relação as Receitas e Despesas Extraordinárias verifica-se que em 2016 houve acréscimo de R\$ 4,4 milhões nas previsões para contingências, em contrapartida a reversões de R\$ 11,8 milhões ocorridas em 2015.

O acréscimo em 2016 ocorreu pelo provisionamento nas contingências trabalhistas (R\$ 3,8 milhões) e pelo aumento nas provisões para devedores duvidosos (R\$ 597 mil) devido ao não ressarcimento de empregados cedidos. Em 2015, o significativo valor da reversão (R\$ 11 milhões), ocorreu devido ao acordo homologatório firmado entre a EMAE, Sindicatos e Empregados para liquidação de parte das ações trabalhistas sobre periculosidade.



Os juros e variações monetárias vinculadas ao arrendamento da Usina Termelétrica Piratininga contribuíram positivamente para o resultado devido à variação do IGP-M do 1º trimestre de 2016 (2,96%) ter sido superior ao verificado no mesmo período do exercício anterior (2,02%).

Em relação à Fundação CESP, verifica-se acréscimo nos juros e variações monetárias, também, devido ao aumento do IGP-DI, indexador do contrato. Em 2016 o IGP-DI variou 2,77% e em 2015 variou 2,42%.

Em relação ao Ajuste Atuarial – CPC 33, verifica-se que em 2016, o ajuste efetuado de R\$ 8,1 milhões foi 49,8% superior ao de 2015 (R\$ 5,4 milhões). O acréscimo verificado ocorreu devido à taxa de juros utilizada pelo atuário independente, na avaliação dos planos previdenciários da EMAE, ter sido superior a taxa utilizada no exercício de 2014, aumentando o rendimento esperado do plano e, em consequência, reduzindo as despesas a serem reconhecidas no exercício de 2016.

No primeiro trimestre de 2016, a subsidiária integral Pirapora Energia, apresentou um lucro de R\$ 1,4 milhão inferior ao resultado de 2015 (R\$ 4,6 milhões).

IR e CS diferidos por conta do aumento do indexador (IGPM) do contrato de arrendamento da Usina de Piratininga.

Como reflexo dos fatos comentados a EMAE obteve um lucro de R\$ 8,3 milhões no 1º trimestre de 2016 (Lucro de R\$ 26,9 milhões em 2015).



Carlos Alberto Marques da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores